

CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE
JANEIRO S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.
- CNPJ/MF: 10.324.624/0001-18
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. James Oliver Guerreiro Carneiro
- Atividades: a prestação de serviços de transportes metroviário no Rio de Janeiro, conforme Edital de Leilão PED/ERJ n. 01/97 – Metrô da comissão Diretora do Programa Estadual de Desestatização do Estado do Rio de Janeiro, e atividades correlatas, podendo participar, como sócia ou acionista em outras sociedades, desde que as respectivas atividades não afetem a prestação de serviços referidos acima.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 14/03/2012
- Data de Vencimento: 14/03/2014
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: MTRJ12/BRMGPRDBS001
- Coordenador Líder: HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão destinados para a quitação de dívidas vincendas da Companhia.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigação

prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 49.12-4-03 - Transporte metroviário;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,25 em 2012 para 0,22 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,51 em 2012 para 0,32 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,47 em 2012 para 0,29 em 2013;
- ➔ Giro do Ativo: manteve-se em 0,22 de 2012 para 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 13,6% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 108% em 2012 para 101% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 181% em 2012 para 178% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 14,8% de 2012 para 2013, e uma redução no índice de endividamento de 3,6% de 2012 para 2013.

- Resultados

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,50% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 10.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 10.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias adicionais.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.**
- Emissão: 2ª.
 - valor da emissão: R\$ 750.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. Série: 380.000; e (ii) 2ª. Série: 370.000;

- espécie: quirografária, com garantia adicional real, a ser convolada em garantia real, a ser constituída nos termos e prazos previstos na cláusula 3.14 da referida Escritura de Emissão;
 - prazo de vencimento das debêntures: 15/12/2024;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) penhor de todas as ações da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”), de titularidade de INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRA-ESTRUTURA S.A. – INVEPAR, representativas de 100% do capital social da CART, bem como todos os seus direitos, e futuras ações que a Invepar venha a possuir da CART, ainda que em substituições às ações empenhadas, em virtude de reorganização societária; e (ii) cessão fiduciária A) de todos os direitos da CART emergentes do Termo de Contrato de Concessão n.002/ARTESP/2009; B) de conta corrente de titularidade da CART;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - CART12 - 1ª. Série:
 - Juros:
 - 16/12/2013 – R\$ 61,349152
 - CART22 - 2ª. Série:
 - Juros:
 - 16/12/2013 – R\$ 63,993512
- (ii) denominação da companhia ofertante: **LINHA AMARELA S.A. - LAMSA**
- Emissão: 2ª. (Privada)
 - valor da emissão: R\$ 386.722.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 386.722;
 - espécie: com garantia real e garantia adicional fidejussória;
 - prazo de vencimento das debêntures: 31/05/2027;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária equivalente a 40% da totalidade de toda a receita, presente ou futura proveniente da exploração do pedágio, dos direitos creditórios da Linha Amarela S.A. - LAMSA sobre todos os valores depositados e a serem depositados; (ii) alienação fiduciária de 100% das quotas de qualquer fundo de investimento objeto de investimentos permitidos, além de todos os rendimentos, valorizações, amortizações, resgates e todas as demais quantias que a Linha Amarela S.A. - LAMSA tenha direito, conforme previsão na respectiva escritura de emissão; e (iii) Fiança prestada por Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.;

- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

31/05/2013 – R\$ 45,292523

02/12/2013 – R\$ 48,981250

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	56.362	18.133	56.364	18.135
Aplicações financeiras (Nota 4)	45.906	140.042	45.906	140.042
Créditos a receber (Nota 5)	7.579	1.649	7.579	1.649
Estoques (Nota 6)	17.556	15.464	17.556	15.464
Impostos a recuperar (Nota 7.a)	9.874	5.157	9.874	5.157
Adiantamento a fornecedores	3.317	9.807	3.317	9.807
Partes relacionadas (Nota 8)	1.875	400	1.875	400
Outros	8.000	5.139	8.000	5.139
Total do ativo circulante	150.469	195.791	150.471	195.793
Não circulante				
Aplicações financeiras (Nota 4)	26.389	25.307	26.389	25.307
Créditos a receber (Nota 5)	6.196	5.445	6.196	5.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	50.981	69.077	50.981	69.077
Depósitos judiciais (Nota 14)	53.878	42.592	53.878	42.592
Investimentos (Nota 11)	2	2	-	-
Imobilizado (Nota 9)	298.106	203.085	298.106	203.085
Intangível (Nota 10)	1.984.938	2.054.168	1.984.938	2.054.168
Total do ativo não circulante	2.420.490	2.399.676	2.420.488	2.399.674
Total do ativo	2.570.959	2.595.467	2.570.959	2.595.467

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	242.607	54.290	242.607	54.290
Debêntures (Nota 12)	119.166	2.429	119.166	2.429
Fornecedores	63.089	36.651	63.089	36.651
Impostos, taxas e contribuições a pagar (Nota 7.b)	5.369	8.854	5.369	8.854
Salários, provisões e contribuições sociais	14.267	13.874	14.267	13.874
Concessões de serviços públicos (Nota 13)	6.948	255.330	6.948	255.330
Participações a empregados (Nota 18)	7.582	6.000	7.582	6.000
Serviços a prestar	2.300	2.252	2.300	2.252
Partes relacionadas (Nota 8)	2.954	2.451	2.954	2.451
Outras obrigações	942	453	942	453
Total do passivo circulante	465.224	382.584	465.224	382.584
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	612.168	646.504	612.168	646.504
Debêntures (Nota 12)	154.170	261.701	154.170	261.701
Concessões de serviços públicos (Nota 13)	44.944	47.628	44.944	47.628
Impostos, taxas e contribuições	203	205	203	205
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 14)	12.496	11.166	12.496	11.166
Total do passivo não circulante	823.981	967.204	823.981	967.204
Patrimônio líquido (Nota 15)				
Capital social	1.344.160	1.344.160	1.344.160	1.344.160
Prejuízo acumulado	(62.406)	(98.481)	(62.406)	(98.481)
Total do patrimônio líquido	1.281.754	1.245.679	1.281.754	1.245.679
Total do passivo e patrimônio líquido	2.570.959	2.595.467	2.570.959	2.595.467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, expresso em reais)

	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita de serviços	551.729	551.729	506.902	506.902
Receita da construção	7.509	7.509	72.463	72.463
Receita operacional líquida (Nota 23)	559.238	559.238	579.365	579.365
Custos de serviços (Nota 23)	(358.202)	(358.202)	(323.142)	(323.142)
Custo da construção (Nota 23)	(6.994)	(6.994)	(70.982)	(70.982)
Lucro bruto	194.042	194.042	185.241	185.241
Despesas gerais, administrativas e com vendas (Nota 23)	(95.314)	(95.314)	(81.996)	(81.996)
Outras receitas operacionais - líquidas	(125)	(125)	489	489
Lucro operacional antes do resultado financeiro	98.603	98.603	103.734	103.734
Receitas financeiras (Nota 16)	112.849	112.849	121.324	121.324
Despesas financeiras (Nota 16)	(148.925)	(148.925)	(224.370)	(224.370)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.527	62.527	688	688
Impostos de renda e contribuição social (Nota 7)	(26.452)	(26.452)	(158)	(158)
Lucro líquido do exercício	36.075	36.075	530	530
Número médio ponderado de ações durante o período (mil)	1.446.899	1.446.899	1.135.538	1.135.538
Resultado básico e diluído por lote de mil ações (Nota 22)	24,93	24,93	0,47	0,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Conselheiros, Acionistas e Diretores da

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4